Ata da primeira sessão ordinária, do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, realizada no dia dezenove de fevereiro do ano de dois mil e vinte. Às dezoito horas, reuniram-se os vereadores da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, no salão plenário Rosa Feliz Pereira, sob a presidência do vereador José Paulo Miranda Gonçalves, secretariados pelos edis: Edson Vieira Farias (primeiro secretário) e Ezequiel Oliveira de Jesus (segundo secretário). Após isso, o senhor presidente solicitou ao primeiro secretário, o vereador Edson Farias, que fizesse a chamada dos demais vereadores, os quais estavam presentes: Joelson Cunha de Moraes (Barriga), Ezequiel Oliveira de Jesus (Branco Manga), Edson Vieira Farias, Franciele Andrade Amaro, José Silva Siqueira, Osvaldo Oliveira Alves, José Paulo Miranda Gonçalves e Sergio Batista Barbosa (Serginho). Constatou-se a ausência dos vereadores: Malena Gaia Batista, a qual informou está Casa que se encontrava na Capital do Estado, por ter compromissos marcados em órgãos do Governo do Estado. A vereadora Maria Benedita Pinheiro Nahum, informou que estava com problemas de saúde. O vereador Izanides Diniz Pimentel Filho, informou que tinha consultas marcadas na Capital do Estado. Antes de iniciar a sessão, o senhor presidente convidou o senhor Pr. Francisco Thiago L. dos Santos, pastor presidente da igreja Cristã Evangelica no município de Oeiras do Pará, para usar a tribuna desta Casa a proferir palavras e orações. Efetuada as chamadas, o senhor presidente declarou oficialmente abertos os trabalhos da presente sessão. Após, ele submeteu a Ata da última sessão ordinária anterior em discussão, votação e aprovação. **A qual foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, o senhor presidente solicitou que se fizesse a leitura da pauta da presente sessão. Dessa forma, o senhor secretário fez a leitura dos expedientes em pauta: **EXPEDIENTES ORIUNDOS DO EXECUTIVO: Ofício nº 037/2020 – GP-PMOP,** o qual encaminha para acurada análise dessa Egrégia Casa Legislativa, os seguintes projetos de Leis: Projeto de Lei nº 001/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará ao **Sr. Anderson Felesmino Monteiro** e dá outras providências; Projeto de Lei nº 002/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará ao **Sr. Alessandro França Alfaia** e dá outras providências; Projeto de Lei nº 003/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do

município de Oeiras do Pará ao **Sra. Cibele da Conceição Andrade Pantoja de Miranda** e dá outras providências; Projeto de Lei nº 004/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará a **Empresa Individual de Responsabilidade LTDA Estação Center Comércio e Serviços de Transporte EIRELI** e dá outras providências. **EXPEDIENTES ORIUNDOS DO LEGISLATIVO:** Ofício nº 006/2020-GP-PMOP, a COLEJURF, o qual encaminha para análise e posterior parecer os seguintes Projetos de Leis: Projeto de Lei nº 001/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará ao **Sr. Anderson Felesmino Monteiro** e dá outras providências. Projeto de Lei nº 002/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará ao **Sr. Alessandro França Alfaia** e dá outras providências. Projeto de Lei nº 003/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará ao **Sra. Cibele da Conceição Andrade Pantoja de Miranda** e dá outras providências. Projeto de Lei nº 004/2020, que Autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso de um terreno público urbano da gleba patrimonial do município de Oeiras do Pará a **Empresa Individual de Responsabilidade LTDA Estação Center Comércio e Serviços de Transporte EIRELI** e dá outras providências. Requerimento nº 001/2019, de autoria do vereador José Siqueira, o qual requer ao Poder Executivo que proceda a troca da embarcação que transporta os alunos do ensino médio, do Rio Pruanã a sede do município. Requerimento nº 002/2020, de autoria do vereador José Siqueira, o qual requer a entrega de um café da manhã aos alunos pertencentes as localidades do meio rural que estudam na Escola Estadual de Ensino Médio Raimundo Ribeiro da Costa, haja vista que os mesmos deixam suas casas pela madrugada, e chegam muito cedo ao Município para estudar. **EXPEDIENTES ORIUDOS DE OUTRAS ORINGENS: NENHUM.** Logo após, passou-se para o pequeno expediente, no qual nenhum vereador (a) se inscreveu para se pronunciar. Logo após, deu-se início ao Grande Expediente pelo prazo máximo de vinte minutos. Após, a palavra foi facultada ao vereador **Joelson Moraes (Barriga),** o qual iniciou seu discurso cumprimentando devidamente a todos os

presentes. Continuando, o orador iniciou ressaltando sobre a volta das sessões, até porque os trabalhos eles não param, onde os mesmos ficam visitando, vão em busca de melhorias para o município, fiscalizando. E o orador afirma que essa Câmara de vereadores ela é uma Câmara atuante. Como exemplo, o vereador José Siqueira o qual deu entrada em dois requerimentos os quais são frutos de seu trabalho, de suas visitas e do compromisso com a população. E o orador aproveitou para parabeniza-lo. Na sequência, citou sobre os Projetos de Leis de n° 001- 002- 003-004/2020 em pauta, os quais serão encaminhados para a Comissão em que faz parte junto com a vereadora Franciele e o vereador Osvaldo Alves, onde juntos irão poder analisar e fazer o parecer de forma responsável, para que não fique nenhuma dúvida nem para os mesmos e nem para os demais vereadores. Mudando de assunto, o orador criticou sobre a saúde do município de Oeiras do Pará. Ele disse que não queria falar sobre o assunto, mas que estava sendo obrigado a falar da irresponsabilidade do Secretário com a saúde do município. E o orador acha que o Secretário não tem moral nem para pegar a chave da secretaria e isso é revoltante porque quem sofre é a população. Disse ainda, que já tentou ligar várias vezes para o secretário para resolver problemas de pessoas do interior e ele não atende, e quando ele atende ele dá muitas desculpas. Ele disse que em conversa com o senhor prefeito já colocou essa situação das dificuldades para falar com o secretário. Nesse momento, pediu a parte no seu discurso, o vereador Edson Farias, que aproveitou o momento para parabenizar o orador pelo seu discurso e disse que era uns dos assuntos que iria abordar em discurso. E o aparteante disse que vossa excelência que é e sempre esteve do lado do executivo já é tratado desse jeito, agora imagina uma pessoa que é simples ou um vereador da oposição. Nesse momento, o vereador Barriga interfere e cita que para eles o vereador que é oposição tem mais moral do que o da situação, principalmente para esse secretário que não atende ninguém. Retornando, o vereador Edson parabeniza mais uma vez o orador e se lamenta pela sessão não está sendo transmitida pela rádio para que a população tome conhecimento dos seus posicionamentos. Continuando, ele disse que também aconteceu com o mesmo de só um dia receber três pedidos de pessoas com receitas para comprar medicamentos, praticamente medicamentos da farmácia básica, sendo que uma receita deu oitenta e quatro reais, onde na terceira receita não aguentou e foi até a secretaria o qual foi atendido pelo Allef o qual olhava nas receitas e dizia que não tinha mais nenhum dos

medicamentos. Disse ainda, que naquele momento apareceu lá o funcionário Fernando, o qual disse "o prefeito não dá conta de atender trinta e cinco mil população com medicamento". E ele disse que naquela oportunidade perguntou pelo secretário e lhe responderam que ele não aparece por lá, e o mesmo perguntou quem é que manda e lhe responderam que era a senhora cunhada do prefeito. O qual disse que foi até a sala dela bateu e ela estava no celular e o mesmo fez um gesto que queria falar com ela e ela lhe olhou e lhe deu um chá de banco e depois de muito tempo se levantou e foi embora comprar o medicamento para a pessoa. Sendo que depois de três horas ela lhe ligou. E isso lhe revoltou muito pela falta de respeito com os mesmo. Após, o orador Joelson Moraes ao retomar seu discurso, ressaltou que antes do secretário viajar para Belém, o mesmo foi até lá para questionar algumas coisas ele no qual também pegou um chá de banco e com isso ficou chateado e foi embora para sua casa. Disse ainda, que na conversa que teve com o senhor prefeito pediu para ele para que possa tomar providencias e conversar com o secretário para que possa tomar uma atitude e que possa de fato atender ao telefone, resolver as situações do município, até porque quem sofre são as pessoas que estão lá no interior. Finalizou seu discurso agradecendo a todos. Após, a palavra foi facultada ao vereador **Ezequiel de Jesus,** que, ao iniciar o seu discurso, cumprimentou devidamente a todos os presentes. Prosseguindo, o orador tratou da função do vereador, os quais recebem a função diariamente como solicitações, demandas. E todos tem o direito de esclarecer para as pessoas que lhe cobram certos pleitos, que aos mesmos não competem. Nesse momento, o vereador Edson Farias pediu a parte no discurso citando que é corriqueiro esse tipo de argumentos, sendo que todo o dia anda pela ponte da africana e ouve muito as cobranças dos moradores e daqueles que lhe falam o mesmo releva, porque são pessoas de pouca instrução, mas o que lhe entristece é de quando vê que é de uma pessoa altamente instruída postar no facebook a seguinte mensagem: "já que os vereadores não construíram nada para inaugurar, vão inaugurar o porte". E segundo o orador, essa postagem veio de um professor da rede publica de Oeiras do Pará. Acerca disso, o orador disse que, como é que um professor querer que um vereador vá fazer inauguração? Segundo o orador, vereador não tem recurso e não pode executar. Após, ao retomar seu discurso o vereador Ezequiel de Jesus, se referiu ao senhor presidente Paulo Miranda, fazendo um pedido verbal para que possa ver dentre suas possibilidades financeiras para que possam fazer pelo menos

duas sessões itinerantes ainda nesse semestre pelo interior e se possível mais duas no segundo. Finalizando seu discurso parabenizou o vereador José Siqueira pelas suas indicações e agradeceu a Deus por mais essa oportunidade. Após, a palavra foi facultada ao vereador **Edson Farias,** o qual cumprimentou devidamente a todos os edis presentes, a todos os eminentes funcionários dessa Casa de Lei em especial ao Assessor Jurídico Dr. Sergio Monteiro, a todas as pessoas que se fizeram presentes em plenária e a todos que o assistiam pela rede social via facebook, o qual aproveitou para comunicar que essa será sua ultima transmissão via facebook devido às sessões serem transmitida através das rádios. Continuando, ele iniciou seu discurso parabenizando o grupo de jovens de Oeiras do Pará "Barca Furada" os quais idealizaram em promover nos domingos o bloco de carnaval. E por isso parabenizou o grupo pela iniciativa, pela organização. Disse ainda, que esse domingo foi à última domingueira, no qual não houve nenhuma confusão e tudo estava tudo muito bem organizado. Diante disso, ele disse que todos sabem que o carnaval faz parte da cultura brasileira folclórica, a qual é de responsabilidade do município de Oeiras do Pará da gestão fomentar a cultura, promover o laser. E segundo o vereador, o Barca Furada teve muita dificuldade para organizar as domingueiras, porque segunda as informações, o atual Secretário de Administração não gosta de carnaval e tentou dificultar de todas as formas que se organizassem as brincadeiras dos domingos do grupo Barca Furada. E segundo o vereador, o Secretário de Administração deu um chá de cadeira no grupo de jovens, igual como o Secretário de Saúde deu para o mesmo e para o vereador Barriga. Disse ainda, que eles conseguiram a autorização através do prefeito o qual baixou a autorização. E assim o vereador deixou seu repudio ao Secretário de Administração, e seus agradecimentos ao grupo Barca Furada e ao senhor prefeito pela sensibilidade. Em seguida, externou seu agradecimento ao seu grande amigo Beluca, pela defesa de seu TCC. Também o orador externou seu agradecimento ao Pastor Thiago Linhares por se fazer presente nesta sessão. Na sequência, relatou sobre a postagem do seu Renato o qual é funcionário do posto Premium, onde na ultima segunda-feira ele se viu numa situação difícil junto com seu irmão Reinaldo e toda sua família. E o orador relatou que o filho do Reinaldo estava com certos problemas de saúde, aonde a mãe veio busca-lo para levar para uma curandeira em Cametá. E quando eles descobriram a criança já tinha sido raptada e eles entraram em desespero e foram para Cametá, só que a mulher

já tinha mandado o pai dela com cinco crianças pela ponte do Cupijó e levado para o interior de Curralinho próximo ao Rio Canaticú. E o orador disse que segundo a família do Renato já era para mandar para Manaus para trafico de órgão e os maiores para trafico sexual. E o vereador disse que no desespero deles eles voltaram e a criança já estava para o interior de Curralinho, onde o Renato ligou para o Conselho Tutelar e foi atendido por um conselheiro. E o vereador relatou, que um conselheiro de Oeiras segundo o Renato relatou que não era papel do Conselho de Oeiras, que eles tinham que procurar a Policia e ele foi procurar a Policia. E segundo os relatos do Renato só tinha um policial o qual disse que não podia fazer nada humanamente impossível, onde não podia ir atrás da criança e deixar Oeiras sozinho. E o vereador disse, que ele foi na cara e na coragem para Curralinho e chegando lá eles tiveram o amparam do Conselho Tutelar, tiveram o amparo da policia, aonde foram lá no interior e trouxeram a criança. E o vereador disse que irá precisar do apoio da Câmara do Assessor Jurídico para apurar o fato se é ou não de responsabilidade do Conselho Tutelar. Mudando de assunto, o orador citou que fez uma postagem no facebook a qual lhe chamou muito a atenção sobre um grupo de adolescente brigando com um miritizeiro para tirar da praia para poderem brincar na parai. E segundo o vereador, o seu alvo maior era a marca do esgoto descendo na referida praia de Oeiras. Disse ainda, que é de se lamentar alguns comentários sobre sua publicação e de parabenizar outros. Também ele disse, que as pessoas focaram só no miritizeiro e esqueceram do esgoto despejado diariamente na praia de Oeiras do Pará aos longos dos tempos. Ressaltou ainda que isso é fruto de uma matéria dos mesmos, onde nos anais dessa Casa no ano passado entrou com um requerimento e nas outras gestões também entrou com esse requerimento, pedindo para que possam dá uma solução aos esgotos que são despejados diariamente na praia de Oeiras. Na sequência, o orador aproveitou o momento para parabenizar a Gestão pelo trabalho que está sendo concluído na ponte XV de novembro do Bairro da Liberdade pelo excelente trabalho que está sendo feito. Também ele parabenizou a Administração pela Rua Antônio Costa Magalhães a qual está sendo colocados os bloquetes, pela ponte Mário Covas a qual ficou excelente. Disse ainda, que está esperando que o senhor prefeito termine a da Rua Antônio Costa Magalhães a qual ele se comprometeu. Igualmente como se comprometeu em resolver o problema do hospital onde chove mais dentro do que fora, e até hoje ele não fez. Finalizou agradecendo a Deus. Após, a

palavra foi facultada à vereadora **Franciele Amaro,** que iniciando o seu discurso, agradeceu a Deus e cumprimentou devidamente a todos os presentes. Continuando, ela disse que sua fala seria exatamente sobre o papel do Legislador, onde tem muitos assuntos a serem discutidos e muitos a serem aplausivos e de agradecer Deus. Segundo a vereadora, hoje já se tem pontes prontas com a madeira a qual foi destinada pelo Governador do Estado e que foi doada do IBAMA para o município. Nesse momento, o senhor presidente Paulo Miranda, pediu a parte no discurso para contribuir sobre a parte colocada das madeiras. O aparteante citou que é de conhecimento de todos em que é bem verdade que essas madeiras foram apreendidas pelo IBAMA e doada através da Instituição do Governo do Estado para o Município. Ele esclareceu que essa madeira teve um alto custo para o município, porque todo o gasto na serraria foi à prefeitura que arcou juntamente com o transporte. Ele disse que a vantagem disso tudo é que o prefeito está respaldado para prestar contas. Retomando o seu discurso, a vereadora Franciele disse quê isso que vossa excelência colocou é importante frisar, porque todos sabem que essa madeira a qual veio para o município ela está avaliada num preço muito grande que é em torno de seiscentos a setecentos mil reais, no qual hoje o município de Oeiras do Pará não disponibiliza desse dinheiro para poder fazer uma compra legalizada desta madeira. Segundo a vereadora, a madeira já foi passada para a ponte do macaco exatamente para começar os trabalhos das pontes da Rua Antônio Costa Magalhães. Diante disso, a vereadora disse ainda que já está sendo finalizada de bloquete a Rua Antônio Costa Magalhães, assim como outras ruas também serão contempladas. Desse modo ela aproveitou para parabenizar a Gestão por está fazendo tudo isso incansavelmente. Além disso, ela disse que está preste a lancha fluvial ancorar em nossa cidade, a qual irá servir para as comunidades ribeirinhas. Finalizou agradecendo a Deus. Após, a palavra foi facultada ao vereador **José Siqueira,** o qual inicialmente cumprimentou devidamente a todos e agradeceu a Deus por lhes conceder mais uma vez a oportunidade de voltarem ao ultimo ano deste mandato. Além disso, ele ressaltou que terá eleição daqui a alguns meses e não se sabe quem voltará para está Casa. Ele ainda afirmou que não voltará para está Casa, até porque não será mais candidato a vereador e sim como uns dos pré-candidatos a prefeito do município de Oeiras do Pará. Prosseguindo, o orador fez a leitura e defesa de seus dois requerimentos de n° 001/2020, o qual requer ao Poder Executivo que proceda a troca da embarcação que transporta os

alunos do ensino médio, do Rio Pruanã a sede do município. E o requerimento de n° 002/2020, o qual requer a entrega de um café da manhã aos alunos pertencentes às localidades do meio rural que estudam na Escola Estadual de Ensino Médio Raimundo Ribeiro da Costa, haja vista que os mesmos deixam suas casas pela madrugada, e chegam muito cedo ao Município para estudar. Diante disso, o vereador em defesa de seu requerimento de n°001/2020, sobre o transporte escolar que traz os alunos do Rio Proanã para estudar no ensino médio. Ele disse que segundo os relatos dos pais em uma reunião, é que o transporte escolar está saindo às três horas da manhã e chega a Oeiras às seis e meia pras sete para esses alunos estudarem, e esses alunos retornam onze e meia para o meio-dia e aproximadamente eles chegam a suas residências às quatro horas da tarde. E com isso a aprendizagem deles fica muito edifício. Ele relatou ainda que o barco que está lá não é um barco ruim, mas é muito lento e segundo as informações o braço não tem nem banheiro. Desse modo, o vereador pediu o voto favorável dos demais nobres edis, para que se possa fazer a troca o mais rápido possível. Nesse momento, o vereador Ezequiel de Jesus pediu a parte no discurso pedindo para que vossa excelência pudesse especificar qual é a rota do barco, até porque o Rio Proanã tem mais de uma rota de barco. Na sequência, o vereador José Siqueira informou que é o barco que faz a rota para o ensino médio. Continuando, em defesa de seu requerimento de n°002/2020, também é em base dos alunos os quais saem do Rio Proanã, do Rio Monte das Oliveiras e do Rio Anauerá, eles saem aproximadamente esses horários e por isso estava solicitando para que a Secretaria de Educação possa fazer uma identificação para que eles possam ter direito a um café da manhã, até porque muito deles não tem condições de comprar um café da manhã e muita das vezes não tem merenda escolar. E dessa forma o vereador pediu encarecidamente para que a Secretaria de Educação possa tomar as devidas providências através do Departamento da Merenda Escolar. Nesse momento, o senhor presidente Paulo Miranda pediu a parte no discurso parabenizando vossa excelência por trazer a tribuna desta Casa essa situação. Disse ainda, que lhe bate certa preocupação, porque antes de entrarem em recesso, os mesmos aprovaram um credito suplementar de mais de cinquenta mil reais que se destinou a pagamento de merenda escolar já usada no ensino médio. Segundo o vereador, ele disse que essa merenda escolar do ensino médio ela apenas tem a transição via prefeitura do recurso, mas o destino do recurso ela é gerenciada pelo próprio ensino médio. Sobre

isso, ele solicitou que todos deveriam fazer uma verificação junto à direção do ensino médio de como é que está funcionando o sistema dessa merenda. Retomando o seu discurso, o vereador José Siqueira citou que isso é um assunto que precisa ser debatido e que passa a ser importante para os demais nobres. Mudando de assunto, ele citou que essa era a primeira sessão ordinária desta Casa, e todos devem se posicionar como vereadores e dá suas posturas, até porque existem dois lados, ou você está dentro ou você está fora, encima do muro não dá para ficar se não você leva balas dos dois lados. Disse ainda, que todos estão vendo a sociedade Oeirense com dificuldades de entender qual é seus papeis, com dificuldades de entenderem o que os vereadores estão fazendo e votando nesta Casa. Ele deixou bem claro, que não tem nenhuma dificuldade de ser criticado, até porque também provoca critica a muitas pessoas. E o mesmo disse que aceita as denúncias que são feitas, as postagem feitas relativa à sua pessoa, mas questão que elas sejam verdadeiras. Além disso, ele disse que as pessoas têm cobrado pontes dos vereadores como relatou o vereador Edson em seu discurso. Ele explicou que o maior papel de um parlamentar é "fiscalizar" e depois de fiscalizar é encaminha um ofício para indicar uma situação dentro da sociedade ou comunidade. Exemplo: solicitando a construção de uma escola, uma ponte e etc... Mas cabe a sociedade Oeirense vim ajudar para que possam fazer que as coisas aconteçam nesse município. Relatou ainda, que hoje foi até ao Fórum solicitar uma reunião com o Promotor, até porque o mesmo tem muitos ofícios protocolados na prefeitura, nas secretarias solicitando informações para que possa dá uma prestação de conta melhor para a sociedade, mas muitos deles não foram respondidos. E o mesmo foi cobrar do Ministério Público uma audiência com eles porque o mesmo tem várias denúncias protocoladas ao Ministério Público e que elas não andam. Desse modo, ele disse que irá terminar seu último ano de mandato de legislador com a mesma postura a qual tem continuado. Nesse momento o vereador Edson Farias pediu a parte no discurso ressaltando que os mesmos estão sofrendo com mesma situação, o qual se tem matéria do ano de dois mil e dezoito protocolado no Ministério Público como a questão do nepotismo entre outras. Disse ainda, que recentemente fez um ofício e encaminhou para o Ministério Público pedindo resposta dos seus documentos de supostas regularidades, e a resposta que teve é que seus documentos estão em análise. Desse modo, ele disse que já está para terminar a gestão e a população achando que não estão fazendo nada,

Acerca disso, o orador disse que dessa forma, todos ficam sofrendo com uma resposta da justiça, sendo que a população não acompanha, não ver e acham que não estão fazendo nada. Também ressaltou que fazem requerimentos para a prefeitura e a Administração não tem nem a sensibilidade de responder se vai ou não lhes atender. Sendo que a Administração tem um desrespeito total com seus mandatos, também tem inúmeros ofícios para a Administração e nenhum obteve respostas. Acerca disso, ele disse que não existe Lei hoje fácil de atender seus requerimentos e suas indicações. Sendo que nas suas documentações direta existe caso da improbidade administrativa, mas não se tem o advogado para fazer, até porque se vai entrar com uma ação o custo é de três a cinco mil reais e o mesmo não tem esse recurso. Retomando seu discurso, o vereador José Siqueira ressaltou que o seu primeiro protocolo que teve o do dia três do seis de dois mil e dezenove, o qual protocolou para que o Ministério Público pudesse verificar sobre as questões das passagens. Também na questão dos livros no dia três do sete de dois mil e dezenove, entre outras. Mas ele vai esperar, porque é o pode fazer é só esperar. Na oportunidade, ele convidou a sociedade para que possam ir ao dia três numa audiência com o Promotor, o qual irá cobrar da gestão a questão do concurso público que no dia vinte três de dezembro esta Câmara votou na matéria do concurso. Segundo o vereador, a questão do concurso público anda mais devagar de que correnteza de poço. Finalizando, ele disse que esse governo começou no improviso e vai terminar no improviso, onde as aulas eram para ter começado no dia dez, mas todos estão vendo o município Oeiras do Pará no momento trágico tanto na educação quanto na saúde. Finalizou agradecendo a todos. Após, a palavra foi facultada ao vereador **Osvaldo Alves,** o qual inicialmente saldou devidamente a todos os presentes e agradeceu a Deus por estar presente nesta sessão. Continuando, ele ressaltou sobre o pronunciamento do vereador Edson Farias sobre os Conselheiros Tutelares, no qual devido a isso ele disse que segundo alguns Conselheiros eles disseram que não sabem nada do acontecido, sobre a criança de dez anos de idade filho do Reinaldo, onde segundo o vereador Edson tanto a Polícia e o Conselho se omitiu a essa situação. Nesse momento, o vereador Edson Farias interviu no pronunciamento citando que não disse que eles se omitiram, apenas disse o que a família lhe relatou, sendo que a postagem do Reinaldo ela é bem clara, onde ele diz que ele ligou para o Conselho e o Conselheiro disse para ele que não era de responsabilidade do Conselho de Oeiras e que ele tinha que procurara a Polícia.

onde ele foi até a Polícia e chegando lá só tinha um policial e disse para ele que ele estava sozinho e que não podia fazer nada. Aonde eles foram "na cara e na coragem para Curralinho" buscar apoio e foram até ao interior de Curralinho para resgatar a criança. Disse ainda, que logo vossa excelência saberá quem foi o Conselheiro que o atendeu, até porque salve engano ele tem a gravação da ligação feita. Ao retomar seu discurso, o vereador Osvaldo Alves disse que ficou surpreso porque não estava sabendo de nada disso, e qualquer um leigo sabe que o Conselho Tutelar luta pelo direito da criança e do adolescente. Então se acriança tinha dez anos de idade é sim direito de o Conselho lutar. Novamente o vereador Edson Farias intervir no discurso citando que já tinha pedido para o senhor Cristiano Wanzeler para conversar porque ele é o coordenador. Ele aproveitou o momento para pedir que a família da criança lhe acompanhasse nessa conversa com o senhor Cristiano para relatar para ele e para ele tomar conhecimento e falar o nome do Conselheiro que atendeu a ligação para que possa tomar providencias. Retomando seu pronunciamento, o vereador Osvaldo Alves mudou de assunto citando que esteve visitando muitos interiores como as localidades do Murujucá, Caracurú, Barrada, Caí, Ilha do Marituba, ilha Nova, Mocajatuba, Sacajós, Itaucú. Ele ressaltou que faz parte do governo, mas tem coisas que não pode fecha os olhos e em visita a localidade do Mocajatuba em uma reunião e ela os moradores lhe relataram algumas situações, uma delas é que o Posto do Mocajatuba está sem técnico de enfermagem e segundo os relatos dos moradores os técnicos que vão para essa localidade eles não ficam mais do que três meses. Desse modo, o vereador relatou que foi atrás da secretária de saúde interina e não conseguiu falar com ela. Nesse momento, o vereador Ezequiel de Jesus pediu a parte no discurso para se referir sobre o Posto do Rio Mocajatuba, aonde todos os técnicos que vão para essa localidade eles vão pela secretaria e passam por um treinamento no hospital. E o técnico que passou um mês no hospital se aperfeiçoando para ir para essa localidade e na véspera dele ir ele decidiu não ir mais, salve engano ele foi para outro município. Segundo o vereador, ele disse que já tem outra pessoa já fazendo todo esse processo para ir para essa localidade para a reabertura do Posto. Retomando seu pronunciamento, o vereador Osvaldo ressaltou que era sobre essa informação que ele queria com o secretário de saúde. Também disse que esteve no Morujucá, onde a ânsia daqueles moradores é sobre a escola. Segundo o vereador, que em conversa com o secretário de educação ele garantiu que ainda este ano

pelo menos eles vão começar a obra daquela escola. Em seguida, ele aproveitou o momento para parabenizar a administração do senhor prefeito Dinaldo Aires pela ponte Avenida XV de Novembro do Bairro da Liberdade. Disse ainda, que o senhor prefeito também tem projeto para fazer a ponte da Rua João XXIII da mesma forma sendo um pouco mais larga do que a ponte da XV de Novembro. Depois, ele disse que muito bem disse o seu nobre vereador Edson sobre a postagem de um professor, o qual acha que vindo de uma pessoa lega tudo bem, mas agora vindo de um professor infelizmente é inadmissível. Disse ainda, que não tem culpa se o irmão dele hoje pré-candidato, onde foi candidato e não se elegeu, então é inaceitável um professor com grau de instrução fazer um comentário desses. Dessa forma, ele disse que aqueles que querem se lançar pré-candidatos muitos criticam dizendo que os mesmos não fazem nada e tem uns que chegam a dizer que nenhuns dos mesmos irão voltar para esse plenário. Nesse momento, o vereador Edson Farias pediu novamente a parte no discurso cintado que é triste verem essas situações, onde para um determinado grupinho tem que existir a mudança total aqui, porque se vim os outros novos vai resolver os problemas. Sendo que nada disso vai acontecer, até porque o país ele é regido por leis e não se pode cobrar do vereador aquilo que não é determinado por lei e isso tem que se dizer para a população o qual é o papel do vereador que é Legislar e Fiscalizar. Segundo o vereador, ele disse que não tem lei que obrigue o prefeito atender seja ele qual for o prefeito. Ele lembrou que tem requerimentos do seu primeiro, segundo e terceiro mandato que não foram atendidos. Dessa forma, ele convidou as pessoas que lhes criticam para visitar os anais dessa Casa de Leis para ver quantos requerimentos tem de todos os vereadores e não só de agora, mas dos outros mandatos. Retomando seu pronunciamento, o vereador Osvaldo Alves encerou seu discurso agradecendo a todos. Após, a palavra foi facultada ao vereador **Paulo Miranda,** o qual inicialmente saudou devidamente a todos e agradeceu a Deus por lhe conceder mais uma vez usar a tribuna desta Casa de Leis. Em seguida, ele explanou que tinha dois requerimentos de autoria do vereador José Silva Siqueira, o qual é uns dos papeis outorgado ao vereador, onde é legislar a favor do seu povo, no qual o vereador busca as demandas e solicita através do requerimento, mas não pode obrigar o executivo na pessoa do prefeito e secretário de mudar essa situação. Ele cumpre o papel que é do legislador e reivindicar a favor da população e o papel de fiscal, principalmente o do recurso público essas são as funções outorgada ao vereador.

Desse modo, ele parabenizou o vereador José Siqueira pelos seus dois requerimentos que a partir que seja aprovado passa a ser uma matéria desta Casa. Mudando de assunto, ele parabenizou o senhor prefeito pela conclusão da ponte da Rua Mário Covas, a ponte da avenida XV Novembro, a ponte que atravessa a Nonóia e outras pontes que ainda estão se construindo. Também parabenizou o senhor prefeito pela retomada da Creche da Nova Oeiras a qual a empresa já está na conclusão desta obra. Disse ainda, que está Creche se forem procurar no portal do MEC ela já foi inaugurada, já teve direção e teve alunos matriculados. Nesse momento o vereador Sergio Barbosa pediu a parte no discurso citando que realmente é uma obra de grande importância, sendo que já teve a oportunidade de trabalhar em Creche e na oportunidade observou que existem crianças que deixam de estudar por falta de espaço físico. Retomando seu discurso, o vereador Paulo Miranda citou que essa situação da Creche era um problema que vinha se arrastando ao longo dos anos, onde teve a oportunidade de ir lá antes de iniciar a obra junto à vereadora Franciele. Também parabenizou os vigias daquela escola, no qual era praticamente uma escola abandonada e se chegando até lá encontrava todas as coisas no seu devido lugar. Depois, o orador voltou a se referir aos requerimentos do vereador José Siqueira, no qual todos possam averiguar a situação dos alunos que vem para o ensino médio em poder conversar com o diretor da escola para ver o que está acontecendo. Disse ainda, que a situação do transporte ela é uma situação que realmente todos possam ver juntos essa situação, até porque não é um barco qualquer que vai resolver essa situação porque é muito distante. Nesse momento, o vereador José Siqueira pediu a parte no discurso citando o que der para melhorar já é uma grande coisa, principalmente a questão do banheiro porque é muito tempo dentro desse barco para segurar uma necessidade pessoal para poder chegar à cidade ou até mesmo nas suas casas. Depois, o vereador Ezequiel de Jesus pediu a parte no discurso ressaltando que essa rota a qual se estendeu era da casa do seu Lico Santana, sendo que essa rota ela não existia. E todos têm que entender que a gestão usou uma forma de negociação com o barqueiro, até porque o processo licitatório ainda não teve, sendo que essa rota não irá chegar até lá, onde vão adequar e organizar, provavelmente o ônibus o qual entra na Cota estará trazendo esses alunos, até porque só é um aluno que esse barco vai buscar muito próximo a escola Machado de Assis da Cota. Retomando deu pronunciamento, o vereador Paulo Miranda mudou de assunto tratando sobre a questão do hospital de

nosso município, no qual são situações onde todos têm que entender pelo tempo de abandono em que o Estado deu a Oeiras do Pará, onde esse hospital ele foi inaugurado na gestão da governadora Ana Julia e até então ele não sofreu nenhuma reforma. Segundo o vereador, ele disse que existe uma parte que ele é de responsabilidade do município (parte ambulatorial) e a parte estrutural ela é de extrema responsabilidade do Estado. E que já está oitenta por cento afirmados que Estado, estará mandando fazer uma readequação no hospital com recurso via CESPA no valor de quase setecentos mil reais. Em seguida, o vereador agradeceu a Deus por lhe oportunizar a chegar aos seus cinquenta anos de idade. Finalizando seu discurso, ele citou sobre os secretários de governo os quais foram citados, onde o secretário é para resolver as situações para não chegar ao gestor. E o que o secretário tem que fazer é comunicar o gestor, até porque tem leis que determina o que ele deve fazer. Dessa forma, o orador se lamenta o caso do secretário de saúde, no qual esse é um caso que tem que se rever. Continuando, ele disse que muitas coisas passam por críticas e às vezes tem que se analisar. E dessa forma fica analisando algumas críticas até muita das vezes em números elevados ao secretário Nei Andrade, mas no seu ver, é uma das secretarias do governo do prefeito Dinaldo Aires que funciona com certas responsabilidades, como servidores em dia, busca uma espécie de diálogo. Disse ainda, que lamenta a situação onde estão tentando gerar algumas pessoas na questão do Projeto de Lei n° 009, o qual foi aprovado nesta Casa, a qual é uma matéria privativa do executivo, onde o próprio Sindicato discutiu com o governo. E esses dias o mesmo respondeu um ofício ao Sindicato em cima do que eles lhe pediram, até mesmo de coisas que não o cabia. Dessa forma, o orador propôs quanto presidente da Casa que está, para sentar e conversar, até porque quando eles têm reuniões lá no Sindicato ninguém os chamam para a reunião. Ele disse ainda, que tem uma gravação aonde o secretário Nei Andrade junto do Sindicato, junto com os servidores onde ele assume todas as responsabilidades em que não tem nada a ver com o legislativo, sendo que a matéria era exclusiva do executivo. Nesse momento, o vereador Edson Farias pediu a parte no discurso o qual parabenizou o orador pelo belíssimo discurso e o parabenizou pela passagem de seu aniversário. Continuando, ele disse que esse assunto era uma de suas falas, mas o tempo é oportuno. Prosseguindo, citou que é de se lamentar a atitude de algum funcionário em especialmente da educação em lhe procurar com certas críticas sobre a aprovação dessa lei. E estando na oficina da casa do Cutia,

um professor lhe disse que tinham aprovado na surdina essa lei. Sendo que essa lei ela foi altamente publicada. E o aparteante disse que presidiu uma reunião com a Comissão organizadora do concurso no sábado, justamente que era para o servidor vim participar, onde estavam vários vereadores e apareceram uns três funcionários ficando das oito da manhã até as quatorze horas, e muitos não vieram porque tinham que lavar casa, lavar roupas e cada um teve uma desculpa para não vim. E no dia da votação da matéria o mesmo pensava que não ia conseguir entra aqui, porque era matéria exclusiva de interesse dos servidores públicos, e na hora só tinha uns três presentes onde foi aprovada a lei. Disse ainda, que tem certa dó dos servidores públicos de Oeiras do Pará, pelo descaso e pelo desinteresse que eles tem pela própria categoria deles, onde eles não estão nem aí, porque o interesse particular é maior do que o interesse funcional do dinheiro, do pagamento. Retomando seu pronunciamento, o orador Paulo Miranda citou que quem pode pedir resolução da lei é o executivo. Também ele disse que em conversa com o secretário de educação ele lhe disse que está analisando junto com a Assessoria Jurídica e Contábil a revisão para pedir a resolução. Ademais, ele disse que já está na Comissão o requerimento de solicitação de uso de concessão do solo urbano, cabendo a Comissão responsável as analise técnico para posterior encaminhamento a presidência para que possam posteriormente está botando para a votação em plenário. Finalizou agradecendo a Deus. Após, a palavra foi facultada ao vereador **Sergio Barbosa,** o qual ao iniciar seu pronunciamento, cumprimentou a todos os presentes em sessão e deu boas-vindas aos presentes em plenário. Prosseguindo, ele citou sobre os seus recessos das sessões, até porque os trabalhos não param sendo que os mesmos atendem quem lhes procuram, andam no município colhendo algumas informações para que possam trazer ao executivo para tentar soluciona-los. Continuando, ele disse que durante esses dias junto com o vereador Barriga, tiveram a oportunidade de estarem conversando com o Deputado Federal Nilson Pinto, o qual lhes adiantou que tem projetos para Oeiras e que já está resolvendo algumas coisas referentes ao governo Estadual a parceria para que ele possa está falando com propriedade para os mesmos. Na sequência, ele citou sobre o que foi falo pelos seus nobres pares sobre as postagens principalmente nas redes sociais, onde muitas pessoas falam que vereadores não fazem nada. E segundo o vereador, eles esquecem que essa legislatura tem contribuído muito para este município, coisas que realmente não condizem com a atribuição de vereador que é trazer

ambulância, patrulha mecanizada a qual o vereador José Siqueira conseguiu naquele momento com seu Deputado Federal Jordy na época que ele estava a Deputado. Assim como também o mesmo trouxe uma ambulância a qual está atendo a região do Uxi-Estrada a qual foi através da Deputada Renilce Nicodemos. O vereador Edson Farias também conseguiu uma ambulância a qual está no Igarapé Preto através do Deputado Luth Rebelo. Ele ainda informou que tem uma previsão daqui para março de uma ação solicitada pelo mesmo através da Deputada Renilce Nicodemos. Disse ainda, que as atribuições do vereador principais são de fiscalizar e legislar, onde tem pessoas por falta de conhecimentos lhes cobram aquilo que não lhes competem. Em seguida, ele parabenizou o vereador Jose Siqueira pelos seus requerimentos, especificamente pelo transporte escolar. Onde esteve conversando com pessoas e eles lhe falaram que alunos que levantam às três horas da manhã para chegar à cidade e eles lhe sugeriram que se abrissem um ramal próximo a escola da Cota para que pudesse o ônibus entrar isso facilitaria para eles. E o orador citou que cabe a todos quanto representantes do povo, irem até ao Poder Executivo para conversar e chegar a uma solução. Nesse momento o vereador Edson Farias pediu a parte no discurso citando que é muito plausível o requerimento do vereador José Siqueira, sendo que no ano passado os mesmos aprovaram um adicional de cinquenta mil reais para a merenda escola do ensino médio. Disse ainda, que existem alunos do interior que passa mais tempo no barco do que na sala de aula, sendo que ele acorda às três da manhã para entrar as sete e da aula às onze horas para chegar às quatro horas na casa, então em média ele passa oito horas no barco. E esse aluno acaba não aprendendo nada, até porque com fome e sono é difícil de aprender alguma coisa, e quando vem o IDEB baixíssimo a culpa acaba caindo em cima do profissional. Ele disse que gestão tem que vê essa situação para que possa melhorar. Ademais, a vereadora Franciele Amaro pediu a parte no discurso citando que a questão do transporte escolar e da merenda escolar são assuntos muitos importantes. Disse ainda, que na questão do café da manhã a mesma não vê problema algum, até porque o município já faz isso na escola Therezinha Gueiros é um exemplo aonde ela vem fazendo isso a muito tempo, ou seja, desde a época do Nabiça quando foi prefeito. E a mesma vê que não a problema em servir um café da manhã para esses alunos que realmente precisam. Após, o vereador José Siqueira pediu a parte no discurso cintando que gastou até chegar a vila do Madeira vinte dois minutos e se um ônibus escolar

saísse de lá as seis da manhã ele conseguiria chegar aqui as sete horas sem nenhuma dificuldade. Ao retomar seu pronunciamento, o vereador Sergio Barbosa citou que teve conhecimento do que aconteceu com o filho do Renato onde o vereador Edson colocou aqui referente ao Conselho Tutelar. E em sua opinião, o Conselheiro que falou isso para ele foi muito infeliz, porque não se ele fosse atrás do meliante que sequestrou a criança. Mas o Conselho no seu estatuto diz: que ele tem que proteger a criança e o adolescente, e fazer valer a liberdade, ao lazer, a proteção e etc... Sendo que no mínimo ele tinha que acompanhar esse pai até a delegacia e acompanhar a situação no decorrer até chegar à solução. Nesse momento, o senhor presidente Paulo Miranda pediu a parte no discurso citando que se realmente o fato aconteceu dessa forma e dessa natureza é de se lamentar, até porque o caminho seria esse mesmo de acompanhar até a delegacia fazer a ocorrência porque se tratava de um crime, onde a policia ia cuidar da ocorrência e o Conselho da criança. Ao retomar seu pronunciamento, o vereador Sergio Barbosa não tendo nada mais a tratar deu por encerado seu discurso. Em seguida, passou-se para a seguinte ordem do dia: Votação do Requerimento nº 001/2020, de autoria do vereador José Siqueira, o qual requer ao Poder Executivo que proceda a troca da embarcação que transporta os alunos do ensino médio, do Rio Pruanã a sede do município. O qual foi aprovado por unanimidade. Votação do Requerimento nº 002/2020, de autoria do vereador José Siqueira, o qual requer a entrega de um café da manhã aos alunos pertencentes às localidades do meio rural que estudam na Escola Estadual de Ensino Médio Raimundo Ribeiro da Costa, haja vista que os mesmos deixam suas casas pela madrugada, e chegam muito cedo ao Município para estudar. O qual foi aprovado por unanimidade. Após, o senhor presidente, observando que não havia mais nada a ser tratado, deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual eu, Rosiane Vieira Machado, Machado, Assessora Especial da CMOP, lavrei a presente Ata, que após de ser lida e aprovada, será assinada por mim e demais vereadores presentes. O CD desta sessão encontra-se guardado no arquivo desta Casa Legislativa, em que constam os discursos na íntegra de todos os vereadores que se pronunciaram durante a sessão.

Oeiras do Pará, 19 de fevereiro de 2020.

CNPJ 07.228.952/0001-06 – Insc. Est. Isento – E-mail: camaraoeiras715@gmail.com
Rua Prefeito Artêmio Araújo, 715 – CENTRO – CEP: 68470-000 – Oeiras do Pará –PA

Cientes:

Presidente (a): _____

Primeiro Secretário (a): _____

Segundo Secretário (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____

Vereador (a): _____